

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

DESTERRO - Quinta-feira, 19 de Fevereiro de 1888

N. 34

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL	
Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO GERAL

Telegramma

Rio, 17, ás 3 h. e 20 m. da tarde.

« Elzeu. — Schutel. Mafra liquidos. Communique. »

O nosso amigo Diogo Suens Catticast, eleitor da parochia de S. Miguel, foi intimado á requerimento do Sr. Manoel Moreira e des-acho do Sr. Manuel Januario, juiz de Direito daquella comarca, para apresentar-se em audiencia do dito juiz de Direito munido do seu titulo de eleitor, afim de verificar-se si com effeito possuia o dito titulo!

A intimação foi feita com a combinação de ser conduzido de baixo de vara, se não comparecesse!

De feito, hontem ás 11 horas do dia apresentarão-se o Dr. Januario Monteuegro e Manoel Mo-

reira em S. Miguel, conduzidos desta capital na launchinha a vapor da Capitania do Porto, e teve lugar a audiencia.

Ahi presente o Sr. Diogo Catticast exhibio o seu titulo legal de eleitor, com o qual sempre tem votado.

É para estranhar este facto. O eleitor só é obrigado a exhibir o seu titulo na occasião de votar perante a meza eleitoral.

Mas...para os liberaes não ha lei.

Eis a carta do Sr. Catticast communicando-nos a occorrença:

« Tem esta só por fim comunicar-lhe que fui intimado no dia 16 pelo official de justiça, á requisição do Sr. Manoel Moreira da Silva e despacho do Sr. Dr. juiz de Direito para apresentar hoje, 17 do corrente, na audiencia do dito juiz o meu titulo de Eleitor, o que assim fiz, titulo este com que sempre tenho votado. — DIOGO S. CATTICAST. »

No domingo á tarde desfilou do theatro Santa Izabel o bando carnavalesco da sociedade « Diabo a Quatro » recolhendo-se apoz alguns minutos ahi, devido, cremos, ao mau tempo que começara a cahir.

Por este mesmo motivo deixou de sahir a sociedade « Bons Archãos », tendo por isso guardado-se para ante-hontem. Daremos de tudo no proximo numero onticia mais circumstanciada.

OBITUARIO

De 1 a 15 de Fevereiro:
Dia 1.—Sebastião Luz, 22 annos.—Pneumonia Chronica.
—Anna Pereira de Jesus, 19 annos.—Tuberculose.
Dia 4.—Manoel, branco, 8 mezes.—Convulsões dentaria.
—Julio Lino Silvy, branco, 41 annos.—Febre putrida.
—Simplicio José Lopes, pardo, 40 annos.—Beri-beri.
Dia 6.—Francisco da Silveira Souza, pardo, 47 annos.—Febre pernicioso.
—Manoel, preto, 3 mezes.—Gastro enterite.
Dia 7.—Joaquina Rosa da Conceição, branca, 92 annos.—Diarrhea.
Dia 8.—Henriqueta Cardel, branca, 70 annos.—Febre pernicioso.
—Hirmania, branca, 1 1/2 mez.—Enterocolite.
Dia 9.—Foto, feminino, branco.—Asphixia.
Dia 10.—Mauricio, branco, 18 annos.—Não disse a molestia.
—Hypolito Carlos Gantier, branco, 80 annos.—Febre pernicioso.

—João Faustino, pardo, 30 annos.—Hydropsicardite.

Dia 11 Manoel, pardo, 1 mez.—Intorite.

Dia 12.—Belmira, parida 1 anno.—Coqueluche.

—Foto, masculino, branco.

—Manoel, pardo, 10 mezes.—Febre renitente.

—Antonio, branco, 8 mezes.—Marsmo.

O Times, dá as informações seguintes sobre a Nova Bretanha, a Nova Irlanda e as ilhas do Almirantado, de que o governo allemão tomou posse no fim do anno passado.

A Nova Bretanha tem 300 milhas de extensão e uma superficie de 12.000 milhas quadradas. Fica muito perto da Nova Guiné, da qual é separada pelo estreito Danpier. O interior da ilha apresenta planicies bem arborizadas e altas montanhas. Ella tem um perto esplendido, chamado pelo descobridor inglez: « Port Mont agu ».

A Nova Irlanda, separada da Nova Bretanha por um canal da largura do canal de S. George, tem uma extensão de 200 milhas: notam-se nella montanhas de 2.000 pés de altura. Produz muita canna de assucar.

As ilhas do Almirantado são no numero de 20 a 30 e cobertas de luxuriante vegetação.

No mez de Abril de 1883, o governo de Queensland (Australia) decretou a annexação d'aquellas ilhas, porém o governo inglez recusou sancionar o acto; e agora ficam sendo colonias allemãs, com grande despeito dos australianos e dos proprios inglezes.

CORRESPONDENCIA

Blumenau e Itajay

São decorridos alguns annos que estas importantes colonias passaram ao regimen commum; que constituirão suas Camaras Municipaes; que receberam autoridades judiciaes e policiaes; que possuem repartições fiscaes, escolas publicas etc; e, no entanto ou são ignorados os factos que aqui se passaram, ou nenhuma attenção tem elles merecido da administração superior da provincia.

N'uma ou n'outra hypothese, é porem fóra de duvida que os interesses d'estas povoações augmentar-se consideravelmente, e com elles exigencias que affectão muito de perto o desenvolvimento e garantia das

suas relações sociaes, commerciaes e industriais.

Si nos cumpre realçar a prosperidade destes estabelecimentos, hoje transformados em vastos e populosos municipios, é menos necessario o conhecimento exato das suas manifestações na vida commum, sujeitas e limitadas ás leis e principios garantidores da ordem e unidade da communhão brasileira.

Os grandes interesses aqui accumulados desde a fundação das colonias; os diversos ramos de serviço publico e administração da justiça, não devem ser indifferentes ao Governo, que, não obstante, mostra-se de tudo desobrigado com relação ás povoações d'esta origem.

E' mister a vigilancia dos altos poderes do Estado na direcção destas novas sociedades formadas de elementos tão heterogeneos, como é imprescindivel o seu auxilio na conclusão dos melhoramentos materiaes na escala que foram traçados e pamejados.

Por isso mesmo que ante os resultados da colonisação, desaparecerem hoje prevenções e infundadas suspeitas, não deveremos julgar obra concluida, mas a penas centros de attracção e bases de novos nucleos.

Forão as colonias emancipadas e d'este esse dia julgou o Governo completa a sua missão, deixando aos novos municipios encargos superiores ás forças da propria provincia!

Custosos edificios publicos, obras d'arte importantes, centenares de kilometros de estradas, ficou tudo de um dia para outro á destruida acção do tempo.

Vierão as Camaras Municipaes e apesar de tributar até o ovo de gallinha, achavão-se asphixiadas e sem meios sequer para os remendos mais urgentes.

O que se passa aqui, cremos, que é o que se observa nas demais provincias colonisadas.

Como muito bem disse ha dias o «Jornal do Commercio» da Corte tratando das colonias do Espirito Santo, repetiremos:

«A emancipação das colonias não deve importar o seu completo o abandonado e tanto vale abandonal-as quanto entregal-as a administrações provinciaes, sem meios necessarios á conservação de estradas e diffusão do ensino.»

E a nós que temos as maiores esperanças fundadas na colonisação occore-nos protestar com todas as forças contra o abandono do que está feito, pois tanto bastará para nos assegurar uma grande corrente imigratoria para esta provincia.

Nas duas ex-colonias Blumenau e Itajay, algumas linhas existem

completamente abandonadas pela falta de caminhos, por cuja construção cansarão os colonos de reclamar.

Com prejuizos de trabalhos e grandes sacrificios abandonarão pezarosos os seus lotes em busca das colonias do Rio Grande do Sul e descredito da nossa provincia.

Neste momento preparão-se mais de 300 colonos para abandonar os lódes do Ribeirão do Ouro, na Colonia Itajahy, deixando casas, roças, engenhos e boas terras, por falta absoluta de estradas e garantias contra os ataques dos bugres.

Esses colonos, todos de origem Italiana, são bons agricultores e sustentão ha longo tempo tenaz lucta para permanecerem na posse dos seus xcellentes terrenos e hamefitorias.

Perguntaremos nós—será por ventura curar da immigração quando taes factos se passão nas colonias recentemente emancipadas?

Por outro lado está tudo entregue a vontade de meia dúzia de negociantes que formão as Camaras Municipaes e dispõe de alguns serviços da fôrma que lhe convem, como se estivessemos na China.

O unico vapor que faz a navegação do Rio Itajahy, entre a Cidade deste nome e Blumenau, é assumpto do mais condemnavel monopolio, porquanto affecta o serviço do correio e as relações commerciaes com outras praças.

O transporte das malas, fechamento das mesmas até é feito segundo a vontade de certos agentes, para os quaes não existem leis, nem regulamentos e tão pouco interesses, albeios a respeitar.

Quando menos se espera apitão 2 ou 3 vezes e lá se vai o «charuto» nome do vapor, pondo passageiros e correspondencia n'um sarbilho.

Para auxiliar as inanobras do vapor e do correio, temos uma linha telephonica, cujos aparelhos só obedecem aos da commandita que administra as vontades e as couzas d'esta localidade.

Um facto bem recente demon-

trará que não nos occupamos em mais divagações.

No dia 5 do corrente chegou o vapor trazendo malas e correspondencia com atrazo de um mez da Côte para Blumenau.

Foi logo espalhado o boato como partindo de fonte limpa, que no dia seguinte ás 12 horas fechar-se-hia a mala, descendo o vapor as 2 horas da tarde.

As 6 horas da tarde do mesmo dia 5, espalhou-se nova noticia, garantindo-se que a mala fechava-se as 8 da noite, seguindo o vapor na madrugada de 6.

Quem conheceu a verdade correu e ás pressas adiantou a correspondencia mais urgentes, mas isto só tocou aos poucos iniciados nos segredos das taes agencias.

Erão 4 horas da madrugada, apitava o—Saumon fumé—despertando do melhor do sono a pacifica população.

Os homens attonitos a blasphemar pela surpresa, lembrando os compromissos que deverião sem falta providenciar; as crianças assustadas a choramingar e as praus rubugentas a praguejar a torto e a direito!..

Foi um despertar amotinado entre uma algaarra infernal, e o uivar da matilha dos mimosos gozos, que alonão e povoão as ruas durante a noite.

Isto não é tudo na tarde do mesmo dia eis de volta o heróe dos apitos, sem as malas e cargas, que deveria ter recebido do «Humaitá»!

Aguçada a curiosidade dos prejudiciados foi toda a historia acabada com a simples e formal razão:

«A familia do patrão do Itajahy (Cidade) queria passeir a Blumenau, e o vapor foi chamado ás pressas pelo telephone».

Cá para nós o culpado é o telephone que é cúmplice em quanto mexerico ha.

Ao municipio visinho S. Luiz Gonzaga, a camara municipal passa por uma das maravilhas dos tempos que correm.

Depois de uma eleição reuhida, sem reuhideiro, foi eleito um vereador para preenchimento de uma vaga, e em seguida um novo presidente.

O socio dos consulados do Itajahy (Cidade), homem que só vê por um prisma, fez eleger o seu amigo do peito afim de mudar a feição d'aquelle corporação, que parecia um tanto abrazeira la.

E foi tão feliz na escolha, que obteve logo o 1º triumpho no discurso inaugural do Presidente, transcripto por um conceituado jornal allemão, n'estes termos:

«Minhas amigas, eu estái Presidente deste Camara!

Eu conheço todo minha gente e espera todo minhas amigas me dá uma ajuda». (Ajuda in vulgüem portuguisisch belendet ein Klister)

Nota do escriptor allemão.

Por hoje basta.

TRANSCRIPÇÃO

RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial

PELO REPRESENTANTE

DA

The D. Pedro I Railway Company Limited

DESCRIPÇÃO TECHNICA DA ESTRADA DE FERRO CONDIÇÕES TECHNICAS OBSERVADAS (Continuação do n. 37)

O valle de Moura, ao primeiro golpe de vista, e mesmo depois de examinado, pareceo offerecer uma melhor linha que o de Creker. Torna-se inevitavel um grande tunel, mas sem um cuidadoso estudo é impossivel dizer qual será a linha mais barata, porquanto, apesar do tunel, a distancia é mais curta uns 10 a 12 kilometros do que pelo valle Creker. Forão, portanto, estudadas cuidadosamente ambas as linhas, e apesar de descobrir-se que o tunel estendo-se á um comprimento enorme, (3,800 metros) e que a linha

torna-se consoguintemente mais custosa, foi resolvido remetter-se esta variante, junto com as outras plantas, afim de que fosse prestada toda a informação possivel.

A distancia actual na linha contrai a favor da ultima será de 17 kilometros. Ha poucas obras de arte, mas nada de importancia; a excavação é pequena, os declives são excellentes, e de facto, o unico empecilho é o tunel. O valle de Moura não é, porém, tão bom colonisado como o Creker. A linha proposta segue o valle do Rio Tijuca, por mais de 9 kilometros, virando um tanto a leste. Ella atravessa depois o rio Itinga, encostado á montanha. No kil. 201.000 atravessa-se uma divisa d'aguas e o morro de Sorocaba, onde ha um tunel de 280 metros. A linha entra então no valle de Inferninho, cujo rio é atravessado no kil. 209 por uma ponte de 20 metros. Doua kilometros mais adiante, atravessa-se uma outra divisa d'aguas, no morro do Rebolo. Esta montanha faz divisa das aguas dos rios, Inferninho e Ribeirão da Fazenda, o por ser muito ingreme necessita um tunel de 850 metros. No kil. 219 atravessou-se o rio dos Trás Riachos, com 20 metros de largura e depois de passar por uma série de montes, a linha entra no valle do Biguassú que é muito plano.

No kilometro 220 da linha principal foi estudada a linha até ARMAÇÃO distante 32 kilometros.

O rio Biguassú é atravessado no 222k.700, e neste lugar tem cerca de 40 metros de largura trasbordando em tempo de muita chuva, no 226k.500 ha uma outra separação das aguas dividindo o Rio Biguassú do Ribeirão das Formilhas. Este come do Morro da Demandá necessita de um tunel de cerca de 800 metros.

No 234k.500 chega-se ao rio Maruhy, que tem neste ponto cerca de 30 metros de largura. A linha neste ponto fica quasi em frente ao Desterro, e dentro do municipio de S. José, que contém uma população de 20 a 25.000 principalmente brasileiros.

(Continúa)

FOLHETIM

7

MISS HARRIET

POR

GUI DE MAUPASSANT

(TRADUÇÃO DE NELSON TOBIAS)

II

Um primeiro raio de sol, insinuando-se por entre os raios, atravessava essa neblina de aurora, e a illuminava com um reflexo rosado por detrás dos rusticos amantes, fazendo passar as duas sombras vagas n'uma claridade prateada.

Estava perfeito, creiam, muito perfeito.

Eu trabalhav. na descida que vai dar no pequenino valle d'Etreat. Conseguira por acaso, nessa manhã, encontrar a nevaa fluctuante que faltava.

Qualquer cousa, que a principio

não pude distinguir, levantou-se diante de mim, como um fantasma, era Miss Harriet. Em me vendo, quiz fugir. Porém chamei-a, gritando: «Venha, venha, minha senhora, tenho um pequenino quadro para ti».

Ella approximou-se, um tanto contrariada.

Mostrei-lhe meu esboço. Não me disse nada, porém ficou durante muito tempo immovel a olhar, e bruscamente começou a chorar.

Chorava com espasmos nervosos como as pessoas que já tem luctado muito contra as lagrimas, e que não podem mais e se abandonam resistindo ainda. Levantei-me de um salto, commovido eu mesmo desse pezar que não comprehendia, e tomei-lhe as mãos n'um movimento de affeição brusca, um verdadeiro movimento de francez que agita-se mais depressa que o pensamento.

Ella conservou durante alguns segundos suas mãos nas minhas, e eu senti tremerem como se todos os seus nervos se torcessem. Depois as retirou bruscamente ou antes arrancou-as.

Esse fremito eu já o tinha reconhecido, porque já muitas vezes o

tinha sentido, e nada me enganava na minha descoberta. Ah! o fremito de amor d'uma mulher, tenha ella quinze ou cincoenta annos, seja do povo ou da alta sociedade, vai-se direito ao coração e eu não hesito jamais em comprehend-o.

Todo o seu pobre corpo tinha tremido, vibrado, desfallecido. Eu já o sabia. Ella foi-se sem que elle lhe dissesse uma palavra, deixando-me surprehendido deante d'um milagre, e desolado como se tivesse commetido um crime.

Não voltei para almoçar. Dei uma volta á beira do rochedo, sentindo tanto um desejo de rir como de chorar, achando a ventura comica e deploravel, sentindo-me ridiculo e julgando-a infeliz e quasi louca.

Pensei no que devia fazer. Julguei que não haveria melhor expediente de que partir e fiquei logo de resolução tomada.

Depois de ter vagabundeado até o jantar, um pouco triste, um pouco em devaneios, voltei á hora da sôpa.

Puzemo-nos á mesa como de costume. Miss Harriet lá estava, comia gravemente, sem fallar a ninguém e sem levantar os olhos. Trasia além

diaso seu rosto e modos no estado calmo, ordinario.

Esperei o fim da refeição e depois, voltando-me para a patroa: «Ora muito bem, sra. Lecacheur, vou-me embora por estes dias».

A boa mulher, surprehendida e pezarosa, exclamou com sua voz arrastada: «O que está dizendo, meu bravo senhor? ir-se embora daqui e deixar-nos? Já estavamos tão acostumados».

Eu observava de lado Miss Harriet, sua figura conservava-se sempre a mesma, sem uma alteração. Porém Celeste, a pequenina criada, acabava de fitar-me os olhos, era uma gorda rapariga, dezoito annos, vermelha, fresca, forte como um cavallo, e acceida, cousa rara. Eu a abraçava algumas vezes pelos cantos, por habito contrahido nas estalagens, nada mais.

Findou-se o jantar.

Eu ia fumar em baixo dos pomeiros, caminhando de um lado para outro no terreiro.

Posturas

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º districto da Camara Municipal da capital.

Intima a todos os proprietarios e inquilinos moradores nesta capital, para que até o ultimo do corrente mez cumprão os deveres dos artigos da posturas a-lai-xo declarados, sob penna de serem multados, no caso de não cumprirem.

Artigo 30 § 1º.—Criar ou conservar porcos dentro da cidade e das povoações e seus respectivos arrabaldes: multa de 5\$000.

§ 2º.—Lançar ciscos, palhas, vidros, animaes mortos, lixes, entulhos qualquer que seja, nos quintaes, praças, ruas, travessas ou terrenos comprehendidos na planta da cidade e das povoações ou os designados pela Camara para edificação; multa de 5\$000.

§ 3º.—Estender couros saigados o espihados, nas praças e ruas; multa de 5\$000.

§ 4º.—Despejar ou lançar das casas de sobrado para a rua, aguas limpas ou imundas; multa de 5\$000.

§ 6º.—Fazer limpeza e despejos de materias fecas, fora dos lugares designados pela Camara; multa de 5\$000.

§ 7º.—Conservar nos quintaes, ciscos, immundicies, animaes mortos, cloacas abertas; multa de 5\$000.

§ 9º.—Conservar nos quintaes lamaças ou aguas estagnadas; multa de 5\$000.

Recomendo a todas as pessoas que costumão botar lixo na rua do Espirito Santo e rua da Conceição e assim outras immundicies que se cohibão de o fazer evitando assim de serem multados.

E' prohibido conservar aberta aos Domingos das 9 horas da manhã em diante as casas de negocio, fabricas e officinas no municipio, qualquer que seja a sua natureza.

§ 3º.—Vender e comprar artigos e generos de commercio depois de fechadas as portas conforme preceitua o § antecedente.

Artigo 101.—Não são comprehendidas nas disposições dos §§ 2º e 3º do artigo 100 as boticas, padarias, hoteis, cafés, praça do mercado e suas casinhas.

Artigo 112.—O signal especial da Igreja Matriz, annunciará a hora marcada para o fechamento das referidas casas; multa de 30\$000.

§ 5º.—Fabricar, vender, usar e atirar laranginhas e os chamados limões de cheiros pelo entrudo, multa de 5\$000 rs.

Desterro, 16 de Fevereiro de 1885.—José Manoel da Silva,

DECLARAÇÕES

AVISO

A abaixo assignada previne ao com-

mercio em particular e em geral ao publico que não se responsabilisa por divida alguma contrahida em seu nome pela crioula Basilia.

Desterro, 18 de Fevereiro de 1885.—
Maria Magdalena Machado de Souza.

CORREIO

Existem nesta repartição cartas registradas para os seguintes Srs.:

Antonio Francisco Robergio, Antonio Trunshack, Benjamin Antunes Lemos (folheto), Dr. Francisco Carolino dos Santos, José Coelho da Silva (encomenda), Giovanna Bartolla, Giovanni Baptista Chasonati, Galletta Giacinto, João Ferreira da Silveira, Mariggi Giuseppe, Padre Manoel Carlos Maria Terrier, Pedro Degionani, Pedro Tibel.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1885.—O praticante, José C. Feijó e Silva.

COLLEGIO Franco-Brazileiro

DE MENINAS

FUNDADO A 7 DE JANEIRO DE 1881
14 RUA DO SENADO 14

Este estabelecimento reabriu as suas aulas a 7 do corrente mez.

Recebe alumnas em qualidades de externas, meio-pensionistas e internas.

O programma do collegio está á disposição de quem o pedir.—A Directora, Rosaria Osuna Richard.

ANNUNCIOS ESPECIAES

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro apprompta-se para cargueiros, de qualquer bitolla; encommendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris nzados, na tanoaria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

Assucar

refinado da Refinação de Lemos vende-se aos seguintes preços:

A' DINHEIRO

- 1ª qualidade, kilo—420 réis.
- 2ª » » —380 »
- 3ª » » —300 »
- 4ª » » —280 »

—Preço por 15 kilos—

- 1. qualidade Rs. 6,100
- 2. » » 5,600
- 3. » » 4,400
- 4. » » 4,000

Em casa de Florentino Vieira

RUA DE JOÃO PINTO N.

COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 do corrente.—Os directores.

Reposo e Lapaçesse

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á diuheiro a vista:

- 1.ª qualidade sup. kilo 410
- 2.ª » » » 400
- 3.ª » » » 320
- 4.ª » » » 300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito pica-do superior, dito Rio Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

ANNUNCIOS

Photographo

ANTONIO ALVES FERREIRA

Interessado da casa Santos Moreira á Rua do Hospicio 102 no Rio de Janeiro, vem por conta da mesma trabalhar por algum tempo nesta Capital, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição no seu trabalho e modicidade nos preços.

Preços Fixos:

- 1 duzia de cartões de visita simples 5\$000
 - 1 dita de porcellana 8\$000
- Os demais trabalhos, convencionalmente.

Avizo

Convida-se o respeitavel publico para ver os retratos expostos nas casas dos Srs. Baimha, Carvalho Brigido e Hotel Brazil, bem como, a visitar o atelier, cuja abertura será no sabbado 7 do corrente á

16 RUA DA TRINDADE 16

TRASTES

N'esta typographia se dirá quem tem para vender uma meza elastica e outros trastes.

Precisa-se

de uma criada para pouca familia na rua da Pedreira n. 13.

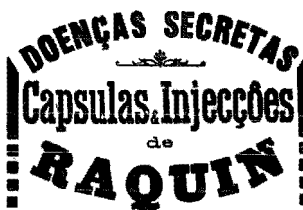


EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
CURA DE **ASMA**
de **D. Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

Machina á vapor

Vende-se a machina a vapor pe fazer gelo, de torrar e moer café e moer milho, de serrar madeira e fazer qualquer outro serviço a vapor; está nova e em perfeito estado; garante-se.

NO HOTEL BRAZIL



DOENÇAS SECRETAS Capsulas Injecções de RAQUIN

Do Copahivato de Sôda
O COPAHIVATO de SÔDA
do RAQUIN, empregado ao mesmo tempo em Capsulas e em Injecções, e o remédio sãbarato das corructas recertas ou antigos; elle opera em duas, tres, vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez á seis capsulas e tres injecções bastam em todos os casos.
Este medicamento e o unico que não deixa traços do seu emprego:
Sem CHEIRO, sem AROMATOS, sem FÓRÉAS na roupa.

AS CAPSULAS RAQUIN
approvadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os orgãos digestivos.

A INJEÇÃO RAQUIN
tam activa como as capsulas não causa dor alguma.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG D'ORLEANS, 73
FUMOZE-ALBESPEYRES

Em Santa-Catharina:
LUIZ HORN & C^{ia}
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

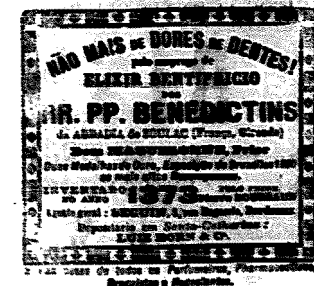


Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.
Estripa a Caspa, cura todas as moléstias da pelle do Craneo e conserva, augmenta e aformosa admiravelmente o Cabello.

A vende em todas as Lojas de Farmacias, Armazinhos e Boticas.



CONFEITARIA E. DE F. D. PEDRO I



6 Praça Barão da Laguna 6

O proprietario d'este bem montado estabelecimento chama a attenção das Exmas. familias e do respeitavel publico tanto da capital como do interior, para o annuncio seguinte, os preços não são competidos e os generos abaixo mencionados são todos de 1ª qualidade.

VER PARA CRER !!

A
Assucar refinado de todas as qualidades, dito crystalizado, dito grosso, e superfino em pó para enfeites. Amendoadas cobertas e em cascas. Abacaxys. Azeites finos especiaes. Agua são brunener e assucar cande.

B
Biscouts secos de todas as qualidades a preços limitadissimos.

C
Cognac Mario Brisard, dito Grey, dito principa Alberto, dito Muller Frère, champagne, charntes bahianos especiaes, chá hyson, dito perola superior e preto, em pacotes; conserveas ingliezas.

D
Doces em caldas nacionaes e estrangeiros.

E
Encomendas de empadas, bandeijas para casamentos e baptisados.

F
Frangos assados, todas as vezes que nos sejam encomendados, figos secos e crystalizados, farinhas diversas, flores e folhagens para enfeites sem competencia.

G
Gelée de marmello, dita de pitanga e mocotó, goiabada cascao e grozellas.

H
Hostias para balas de amendoadas e coudas especiaes.

K
Kerosene em caixas, latas e garrafas.

L
Limonadas de limão, cajú e outras.

M
Marmellada da terra 2\$000 o kilo, de Lisboa em latas de diversos tamanhos, e a preços reduzidos.

N
Nozes novas de Lisboa.

P
Presuntos afimbrados, pastilhas de gomma, sereija, chocolate, altea, o ortella pimenta. Perras, pastois de todas as qualidades, pecegos crystalizados, pão de Petropolis, especialidade da confeitaria da praça.

Q
Queijos do rheno, minas, crene, preto e retardão.

R
Ramos para enfeites de bandeijas para casamentos e baptisados.

S
Sardinhas de nantes, salames, sandoviches, saquinhos de fantasia, servejas de todas as qualidades.

T
Tamaras dattes, tiras de papel bordadas para enfeites de bandeijas.

U
Uvas secas, em caldas, e frescas.

V
Vinho do Porto, Lisboa, Bordeaux, e Italiano engarrafados, Genuino Macedo, Ferreira Menezes, D. Luiz, Santos Junior, Souza Botelho, Monteiro Guimarães, Gloria Portugueza, Moscatel, Setubal Torino Ora, chateau Latorre, Saint Julien, Medoc Barbier, Madeira, Collares, Sautern, Andressen, Lacrima Christi; vellas de côr e composição.

X
Xaropes de fructas diversas.

Y
Um enigma dou
Para quem quizer decifrar.
Fazer doces em certas formas
Onde o confeitiro os pés vai lavar.

6 Praça Barão da Laguna 6

F. C. Savedra

H. W. Fison & C^a

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BISNAGAS

Da fabrica de Hallavell & C. Porto-Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

H. W. Fison & C.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas

COM **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, e de uma pureza absoluta, condicoes indispensaveis para que se obtinha effectos **sedativos e anodynos** sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de Laranjas amargas, este bromureto e universalmente empregado

reveladamente recommendado pelos mais celebres medicos de todas as facultades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hystericismo, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Calambres de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO de POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancroas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Acidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côrpo pallido, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e C^{ia}, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS

NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em Santa-Catharina: LUIZ HORN & C.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao **IODURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distintos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLANCHU, BROUSSAIE, NÉLATON, PROUD, ROGEE, obtiveram os melhores resultados no tratamento das affecções escrofulosas, lymphaticas, cancroas, tuberculosas, nos decalres dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou hecio, das molestias chronicas da pelle, da agriatura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso e administrado em solução com agua, sempre inconveniente e irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolheram por expediente d'este genero e remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua ação tenaz sobre os organos do aparelho digestivo, facilita a absorção do Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Calambres de estomago.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO de POTASSIO**
Contra a Epilepsia, Hystericismo, Dores de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côrpo pallido, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e C^{ia}, Pharmaceuticos,
RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.